

**ALMANAQUE
CULTURAL
BAIRRO
DE BENFICA**

**2º SEMESTRE
2026**



The logo features the text "BAIRRO BENFICA" in a bold, white, sans-serif font. The letter "B" in "BAIRRO" is stylized with a house icon inside. The letter "I" in "BENFICA" is stylized with a tower icon inside. Below the main text, "JUNTA DE FREGUESIA" is written in a smaller, white, sans-serif font.

BAIRRO
BENFICA
JUNTA DE FREGUESIA

BENFICA, UM BAIRRO ONDE O PAPEL DA CULTURA VAI MUITO ALÉM DO ENTRETENIMENTO

A cultura é muito mais do que entretenimento. Mais do que na fruição de momentos de lazer, investimos na dimensão cultural porque a cultura é sabedoria, é conhecimento. No fim de contas, citando um dos grandes escritores da nossa literatura moderna e um grande homem da nossa freguesia, António Lobo Antunes: “A cultura assusta muito. É uma coisa apavorante para os ditadores. Um povo que lê nunca será um povo de escravos”. Com base nesta premissa, de que a cultura nos liberta e aperfeiçoa as nossas comunidades, continuamos a democratizar o seu acesso e a espalhá-la por todos os cantos e recantos do nosso Bairro de Benfica.

Promovemos não só momentos de inegável valor e beleza, com a demonstração de diferentes artes como a música, o teatro ou a dança, mas também a realização de exposições artísticas, tertúlias, conversas informais e conferências, onde incentivamos o envolvimento da nossa população, para que participe e se imiscua diretamente na nossa produção cultural. Indo mais longe, almejamos dotar a comunidade de ferramentas que lhe permitam refletir sobre si mesma e sobre o mundo que a rodeia, impelindo-a a fazer parte de uma democracia mais ativa e participativa.

Consciencializar a comunidade, através da difusão cultural, começa na mais tenra idade, não é um capricho. A cultura é esse laço invisível que nos liga uns aos outros e nos faz sentir que pertencemos a um território. São as nossas raízes, experiências ou memórias. Todas fazem

parte desse nosso percurso de busca por uma identidade, profundamente influenciada pelas tradições culturais das sociedades onde estamos inseridos.

Com esta visão em mente, apresentamos mais uma edição do nosso Almanaque Cultural, onde desvendamos a programação para o próximo semestre. Apostámos em criar iniciativas para todas as faixas etárias, para reforçar estes elos comuns do nosso Bairro, procurando alcançar os diferentes gostos dos nossos moradores e visitantes.

Envolvemos as escolas, as associações, os amadores e os menos amadores, cantores famosos ou menos conhecidos do grande público, e dedicamo-nos a ser uma plataforma para lançar novos talentos. O nosso Bairro tem demonstrado, através de diferentes iniciativas – como o Horizontal 360, concurso New B Talent e Festival Entre Portas, entre outros – a importância de apostar nos artistas emergentes, possibilitando que tenham um palco para mostrarem a sua arte, nos diferentes espaços culturais da nossa freguesia.

Finalmente, não posso deixar de realçar o Grande Arraial de Benfica enquanto ponto alto das nossas atividades, sem esquecer o regresso da Feira de Benfica no mês de julho, ou mais um aniversário do nosso Palácio Baldaya.

E como a cultura existe para ser partilhada, esperamos por todos vocês para a apreciarem connosco.

Vemo-nos por aí.



Ricardo Marques
Presidente de Junta de Freguesia de Benfica





Sebastião Antunes

A minha atividade por Benfica teve início com o ensino do canto tradicional e de etnomusicologia, na Universidade Sénior. Fui ensinando as modas tradicionais menos populares: as do Minho, os romances e lhassos de Trás-os-Montes, as cantigas de adufe das Beiras, o cante do Alentejo e as histórias musicadas do Algarve e ilhas. A turma começou a ter alguns convites para atuar e dei início a uma forma de olhar para esta freguesia, distinta das muitas com que já tinha trabalhado. Percebi, rapidamente, que aqui a atividade cultural é entendida de um outro ponto de vista. Lá foi crescendo o meu entusiasmo e a turma com quem colaborava começou a adotar uma postura muito mais de grupo, em vez de serem apenas alunos exemplares. Voltando à cultura, fui-me dando conta que, em terras desta freguesia, ela não tem apenas o papel de preencher os tempos de lazer da sua população. Pelo contrário, existe como pilar fundamental de uma sociedade que se quer enriquecida de conhecimento, literacia e valores das artes. A paixão que a equipa deste executivo revela pela cultura demonstra bem a forma como o seu projeto

vai muito para além de animar e recrear, nomeadamente com o desenvolvimento de vários festivais de música ao longo do ano, com a interação constante de grupos de jovens cantores e a população, integrando nos eventos escolas e outras instituições de âmbito cultural.

A minha turma deixou de ser turma e passou a grupo de canto tradicional, com a possibilidade de realizar espetáculos de maior dimensão e impacto. Dei por mim a já não prescindir das minhas sextas-feiras a caminhar entre o Auditório Carlos Paredes, o Cine-Teatro Turim e o Palácio Baldaya.

No campo da minha carreira musical, tenho na alma alguns grandes concertos: nomeadamente no Palácio Baldaya e Grande Arraial de Benfica.

Com a memória do Arraial, recorde igualmente um momento pessoal marcante em 2024, com a atribuição da medalha de mérito cultural, ato que me deixou em lágrimas em pleno palco e concerto. Conseguiram combinar durante meses com a minha família e músicos sem que eu soubesse de nada.

É esta a cultura da cultura que nos junta e que, constantemente, promove a interatividade entre jovens e mais velhos, entre profissionais e amantes das artes, mantendo ao longo de todo o ano um movimento que não cessa.

Mais recentemente, nasceu a apaixonante tertúlia do canto live, uma recriação das tertúlias clandestinas que se realizavam na livraria Ulmeiro.

Por lá já passaram valores da nossa cultura como: Sérgio Godinho, Fernando Tordo, Carlos Alberto Moniz, Manuel Freire, o escritor José Fanha e outros. Mais uma atividade que nos junta pela cultura, entre conversas e cantigas.

Por todas estas razões lá me encantei pela forma como por aqui se olha para a cultura, pela maneira como durante todo o ano as atividades constantes fazem parte da vida das pessoas.

Não vivo na freguesia, mas sinto-me um freguês de Benfica. E é gratificante ver a maneira como, por aqui, a cultura nos junta e circula por dentro da vida das pessoas.

JANEIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

FEVEREIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

MARÇO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

ABRIL

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

MAIO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

JUNHO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

JULHO

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

AGOSTO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
						2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

OUTUBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
				4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

NOVEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

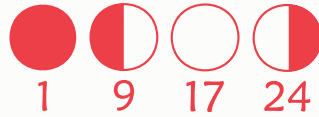
DEZEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

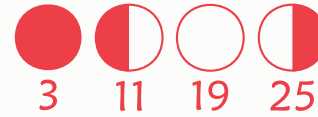
JANEIRO



FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL



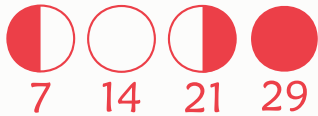
MAIO



JUNHO



JULHO



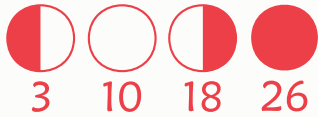
AGOSTO



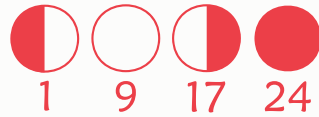
SETEMBRO



OUTUBRO



NOVEMBRO



DEZEMBRO



LUA NOVA



QUARTO MINGUANTE



LUA CHEIA



QUARTO CRESCENTE

SOPA DE LETRAS

S U J Y N G P S S U P H M G O
O C O N I T A R A B R A B Z L
T A S O H N U R B A O R D E P
J I E J C Y Y K P J A Y J N N
V A L E T E M I V A N D R O M
Z Z U S I Q F M Q E C O O S E
J G I L M A R I O V E M B A F
G W S O B I Z S W Z M H Z M P
H B P J W O L S D X A R C N Q
R Q E V B U S I B Q H T D R U
A R I E D N A B A R A B R A B
O N X U P H P O N M R L F D I
J V O H N I D O G O I G R E S
M F T F Z S C H M L E N Q J P
P O O J W W G E X O D M N C T

JOSELUISPEIXOTO
BARBARABANDEIRA
PEDROABRUNHOSA
BARBARATINOCO
SERGIOGODINHO
GILMARIOVEMBA
VALETE
IVANDRO
SLOWJ



AGENDA
CULTURAL
2º SEMESTRE

01 A 14 JULHO
PALÁCIO BALDAYA
EXPOSIÇÃO

ORDEM E DESVIO OS PILARES DA HUMANIDADE

"Ordem e Desvio" apresenta cerca de 28 obras originais de Rui Silva, entre pintura e colagem, onde a serigrafia e o acrílico se cruzam num processo marcado pela experimentação e pela transformação da matéria. Com mais de duas décadas de ligação à prática serigráfica, o artista desenvolve composições invulgares a partir de resíduos de papel impresso, excedentes de tinta e matrizes descartadas, propondo uma nova identidade e elevando-as a obras de arte de valor estético e conceptual, onde imperfeição, sobreposição, colagem e cor constroem narrativas inesperadas.

entrada livre

02 A 04 JULHO | 21H00
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
TEATRO

Um grupo de génios, provenientes de diferentes épocas históricas, é transportado para uma "Sala sem Tempo". Desse encontro surge uma missão: influenciar, no campo invisível, o plano da manifestação humana e de suas ações. Centrados nas pérolas da humanidade - a Bondade, a Verdade, a Fraternidade e a Alegria - os vários génios reafirmam a sua própria missão de vida. Encenação e dramaturgia: Paula Luiz

www.ticketline.com

02 A 05 E 30 A 31 JULHO | 17H00
CINE-TEATRO TURIM
TEATRO

UM AMOR POSSÍVEL

Toda relação entre mãe e filha é única. "Ser mãe é padecer no paraíso", segundo o ditado popular, mas é sabido que ser mãe é difícil e um grande aprendizado diário no ato de exercer a maternidade. A peça de teatro "Um amor possível" mostra através de cenas emocionantes como é complexa essa relação. Lillian é uma mãe que não consegue se conectar com a filha, Vitória. Algo do passado incomoda Vitória que tem atitudes agressivas e impacientes com sua mãe. Durante o espectáculo emoções vem à tona e muita dor e alegrias do passado são reveladas.

www.ticketline.com

julho



02 A 17 JULHO | 21H30
PALÁCIO BALDAYA
TEATRO

JACK

Nas ruas de Whitechappel corre o rumor de que um monstro anda à solta. Várias pessoas são assassinadas de um modo brutal e desumano. Quem é o autor deste hediondo crime? Que "Ser" é este? Com que motivos deambula por estreitas ruas de negrume? Esta é a viagem ao nosso interior, à descoberta de quem somos e de que besta se esconde dentro de nós.

"Às vezes procuramos fora o que habita em nós desde sempre."

www.ticketline.com



04 A 14 JULHO
PALÁCIO BALDAYA
EXPOSIÇÃO

WHEN ART MEETS WHEELS E AFINS

"When Art Meets Wheels" é um projeto de Mafalda Roque que consiste na reconversão de tampões de carros tirando-os do seu contexto usual, dando-lhes nova vida e propósito. Além disto (e afins) apresenta também múltiplos objetos artísticos e plásticos resultantes do tempo livre de uma cabeça pensativa que gosta de explorar as mais diversas áreas e técnicas artísticas.

entrada livre



08 E 09 JULHO
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
TEATRO

O ROUBO DO COLAR DE LYS

Um grupo secreto de feiticeiras reúne-se para escolher a nova Guardiã do Colar da Ordem de Lys. Apesar das antigas desavenças familiares, procedem à votação. No entanto, o colar sagrado, que protege a irmandade, é roubado por uma das feiticeiras. O público, com a ajuda da "acusada", terá de descobrir a verdadeira larápia. Encenação e dramaturgia: Paula Luiz

www.ticketline.com

JULY 11-12

16h-00h
CAMPUS DE BENFICA DO IPL

AARON SEVILLA
TOM ENZY
LILOCOX
HOMEBOYZ
BURUNTUMA
MAGIC BEATZ
TEKNIQ

ZULU MAGEBA · ED-WARD
WESLEE · ZAKENTE · BKÅ
JOJO · CAPELA BROTHERS

11 E 12 JULHO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
FESTIVAL MÚSICA

ALIBI FEST

O ALIBI FEST afirma-se como uma proposta contemporânea no panorama cultural lisboeta, reunindo música eletrónica e natureza numa experiência imersiva e diferenciadora. Realizado no Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa, o festival destaca-se pela aposta nos géneros Afro House e Afro Tech, apresentando um alinhamento de artistas nacionais e internacionais num ambiente eletrizante e descontraído que convida o público a viver momentos intensos de partilha, descoberta e celebração coletiva, num evento que alia inovação, surpresa e identidade urbana.

www.3cket.com

11 JULHO | 15H30
PALÁCIO BALDAYA
MÚSICA

CONCERTO PARA BÉBES

Num ambiente acolhedor e especialmente pensado para os mais pequenos, o Palácio Baldaya recebe mensalmente, aos sábados, o Concerto para Bebés, uma iniciativa desenvolvida em parceria com a New Music School. Através de uma abordagem sensorial e intimista, a música ao vivo convida bebês e famílias a explorar sons, ritmos e emoções. bilheteiraonline@jf-benfica.pt
entrada paga

18 A 30 JULHO
PALÁCIO BALDAYA
EXPOSIÇÃO

FRAGMENTOS

"Fragmentos" é a expressão pictórica da diversidade/da pluralidade da sensibilidade e da expressão. Cada obra nasce da busca por exprimir o efémero aquilo que passa, que se dissolve no tempo e transforma-se com o/no olhar. A diversidade cromática e a multiplicidade de técnicas utilizadas refletem a forma de João Pedro Lopes perceber e traduzir a vida: sempre em constante transformação, sempre diferente, e, paradoxalmente, sempre familiar.

entrada livre

23 JULHO | 21H00
CINE-TEATRO TURIM
STANDUP COMEDY

CRIVO

O Crivo é um espetáculo de comédia ao vivo apresentado pelo humorista David Cristina, que se destaca por um formato irreverente e interativo no panorama do stand-up. Em palco, comediantes (tanto emergentes, como profissionais) apresentam os seus textos perante um painel de convidados que avalia e comenta as atuações em tempo real, muitas vezes de forma provocadora e sem concessões.

www.ticketline.com

BENFICA
AO LUAR

22H00 18 JULHO Escola Arquiteto Ribeiro Telles	22H00 25 JULHO Parque Urbano da Quinta da Granja	22H00 01 AGOSTO Coreto do Calhãriz de Benfica	22H00 08 AGOSTO Jardim do Eucalipto de Benfica
22H00 15 AGOSTO Jardim do Mercado de Benfica	22H00 22 AGOSTO Jardim das Oliveiras	22H00 29 AGOSTO Palácio Baldaya	

agosto

01 E 02 AGOSTO | 21H00 | 17H00
CINE-TEATRO TURIM
TEATRO

**UM AMOR
POSSÍVEL**

www.ticketline.com



Jolanta Rikveile Mourinha
Exposição da pintura
**À DESCOBERTA DO PALÁCIO
BALDAYA**

21 AGO - 01 SET
Palácio Baldaya, Sala Desembargador
Estrada de Benfica 701ª, 1500-266 Lisboa

Inauguração
21 AGO 17h00



**21 AGO. A 01 SET
PALÁCIO BALDAYA
EXPOSIÇÃO**

À DESCOBERTA DO PALÁCIO BALDAYA

A exposição "À descoberta do Palácio Baldaya" convida a olhar com atenção a beleza à nossa volta e a beleza dos bairros de Lisboa. Através da aguarela, a artista Jolanta Rikveile Mourinha explora o bairro, a atmosfera e o ambiente que nos rodeia. Esta mostra apresenta o seu percurso visual à descoberta das pérolas visuais do bairro de Benfica e suas envolventes, desafiando o visitante a levantar o olhar e encontrar a beleza nos pequenos traços das ruas, edifícios que harmonizam com os jardins, sombras das árvores e reflexos nas simples poças de água assim como os passos mais ou menos apressados dos seus habitantes.

entrada livre

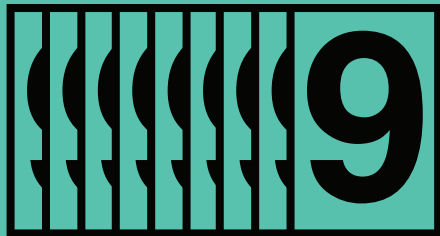


**27 AGO. A 13 SET.
PALÁCIO BALDAYA
EXPOSIÇÃO**

UM GALO NA CABEÇA

A Fundação AFID Diferença volta a expor obras de Artes Plásticas de autores com deficiência intelectual. Pintura, cerâmica, tecelagem manual, modelação de papel e feltro servem, desta vez, para reinterpretar a imagem do galo de Barcelos. Os diferentes olhares sobre esta figura icónica convidam-nos a uma reflexão sobre a atualidade e sobre a tolerância e a ponderação que são ensinadas na lenda que lhe deu origem.

entrada livre



ANIV
ERS
ÁRIO

AGO 29
A
SET 01

PALÁCIO BALDAYA

29	11H00 - TEATRO PARA BEBÉS CÓ-CÓ-RÓ-CÓ-CÓ
	17H00 - MÚSICA TRIO CHORO LUSITANO
	22H00 - CINEMA BENFICA AO LUAR
30	11H00 - TEATRO INFANTIL JOÃO PÉ DE FEIJÃO
	17H00 - MÚSICA TRÊS PALMAS NA MÃO
01	19H00 - MÚSICA A MÚSICA PORTUGUESA A GOSTAR DELA PRÓPRIA

04 SETEMBRO | 21H00
CINE-TEATRO TURIM
STANDUP COMEDY

CRIVO

O Crivo é um espetáculo de comédia ao vivo apresentado pelo humorista David Cristina, que se destaca por um formato irreverente e interativo no panorama do stand-up. Em palco, comediantes (tanto emergentes, como profissionais) apresentam os seus textos perante um painel de convidados que avalia e comenta as atuações em tempo real, muitas vezes de forma provocadora e sem concessões.

www.ticketline.com

09 SETEMBRO | 21H00
CINE-TEATRO TURIM
STANDUP COMEDY

ISTO NÃO VAI DAR EM NADA

"Isto Não Vai Dar em Nada" apresenta-se como uma proposta de stand-up comedy assente na experimentação e na liberdade criativa, acolhida pelo Cine-Teatro Turim. Concebido como um espaço informal de testes de texto, o espetáculo reúne comediantes (entre nomes emergentes e convidados surpresa) que sobem a palco para experimentar material novo num ambiente próximo e interativo com o público. Marcado pelo seu carácter imprevisível e descontraído, este formato valoriza o risco, a espontaneidade e o processo criativo do humor, transformando cada sessão numa experiência única e irrepetível.

www.ticketline.com

11 JULHO | 15H30
PALÁCIO BALDAYA
MÚSICA

CONCERTO PARA BÉBES

bilheteiraonline@jf-benfica.pt
entrada paga

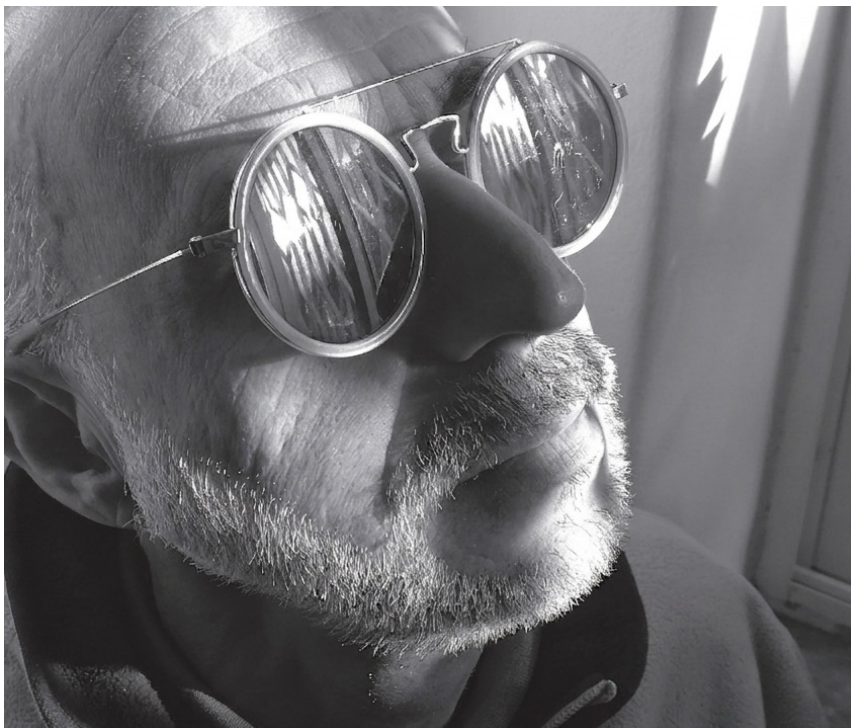
05 A 20 SETEMBRO
PALÁCIO BALDAYA
EXPOSIÇÃO

À ARTE, À VIDA

"Uma espécie de artista, fotógrafo por hobby, pintor sem jeito, e um escultor fingido." É com esta "auto-estima sincera" e uma boa dose de humor que Miguel do Carmo Pisco nos abre as portas da sua terceira exposição individual. No Palácio Baldaya, vai encontrar um pouco de tudo, refletindo a alma de um criador que não liga a rótulos: Fotografia com olhar apurado; Desenhos e esculturas que mostram a sua imaginação livre; Parcerias especiais: obras feitas a "quatro mãos" com artistas amigos e amigas. Venha celebrar a arte sem complicações.

entrada livre

setembro



15 SETEMBRO | 21H00
CINE-TEATRO TURIM
CONCERTO

GABRIEL GOMES

No aniversário do Cine-Teatro Turim, Gabriel Gomes apresenta "Uma História Assim" num espetáculo que transforma o acordeão em narrador íntimo de memórias, num diálogo sensível com a atmosfera acolhedora e cinematográfica da sala. Tal como o Turim, espaço de proximidade e escuta atenta, a música de Gabriel Gomes constrói pontes entre tradição e contemporaneidade, entre o silêncio e a respiração do instrumento, convidando o público a uma experiência imersiva onde cada nota ecoa como fragmento de história partilhada. Neste encontro entre artista e lugar, o concerto afirma-se como celebração da identidade cultural e da emoção ao vivo.

www.ticketline.com

ENTPOR RETAS

04 • 05 • 06 SETEMBRO
PORTAS DE BENFICA

0

04 SET

LON3R JOHNY

HORIZONTAL 360

05 SET

ARTISTA SURPRESA

VIRGEM SUTA

06 SET

GNR

HORIZONTAL 360

APOIO:



AMADORA

ORGANIZAÇÃO:



FALAGUEIRAVENDA NOVA



BAIRRO
BENFICA
JUNTA DE FREGUESIA



17 A 20 SETEMBRO
PALÁCIO BALDAYA
MERCADO CULTURAL

FEIRA DO LIVRO

A Feira do Livro do Palácio Baldaya convida a comunidade a mergulhar no universo literário através de uma programação diversificada que celebra o livro em todas as suas formas. Com venda de livros novos e usados, esta iniciativa integra ainda workshops de encadernação, lançamentos e tertúlias literárias, promovendo o encontro entre leitores, autores e profissionais do setor. Resultado de uma parceria entre o Palácio Baldaya, a Livraria Ulmeiro e a Livraria Lulendo, a feira afirma-se como um espaço de partilha, descoberta e valorização da leitura, reforçando o papel da cultura, em particular, da literatura, como motor de conhecimento e ligação entre gerações.

entrada livre

18 A 24 SETEMBRO
PALÁCIO BALDAYA
EXPOSIÇÃO

OLHARES

A exposição de Teresa Cachado Alves apresenta o percurso recente de uma criadora com uma sólida trajetória nas artes visuais e no design de figurinos, área em que desenvolveu trabalho ao longo de mais de duas décadas para teatro, cinema e televisão. As obras agora apresentadas revelam uma abordagem centrada na figura humana, onde a perspetiva, o enquadramento e a tensão dos momentos captados constroem narrativas visuais singulares, convidando o público a um olhar atento sobre o detalhe, o gesto e a emoção.

entrada livre

18 SETEMBRO | 21H00
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
MÚSICA

BANDA SONORA DA DEMOCRACIA PORTUGUESA, TOCANDO JOSÉ AFONSO

O ciclo de música - A Banda Sonora da Democracia Portuguesa - propõe uma evocação sensível de duas figuras maiores da criação musical nacional, através dos concertos - Tocando José Afonso - e - Tocando Carlos Paredes -. A decorrer no Auditório Carlos Paredes, e ao abrigo de um protocolo com a Associação Obliquo, esta iniciativa convida o público a revisitar repertórios profundamente ligados à história e à identidade democrática do país, num conjunto de momentos que cruzam memória, interpretação e celebração cultural, reforçando o valor da música como expressão de liberdade e património coletivo.

www.ticketline.com

19 SETEMBRO | 21H00
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
MÚSICA

BANDA SONORA DA DEMOCRACIA PORTUGUESA, CARLOS PAREDES

www.ticketline.com



JUNTA-TE AO FADO

AUDITÓRIO DA ESCOLA ARQUITETO
GONÇALO RIBEIRO TELLES

19 / SET
17h00

ASSOCIAÇÃO
CULTURAL
"O FADO"

20 / SET
17h00

JORGE
FERNANDO

Entrada livre mediante reserva obrigatória:
bilheteiraonline@jf-benfica.pt

Tartufo

de Molière

Versão Cênica e Encenação:
Manuel Coelho

— ELENCO —

António Rebelo | Benilde Anjo
Bernardo Gassi | Carlota Gil
Daniela Menegassi | Eléonor Silva
Joana Martins | Mariza Bettencourt
Pedro Jerónimo | Rita Piçarra

24,25 E 26 | 21H00 27 | 17H00 SETEMBRO

AUDITÓRIO CARLOS PAREDES

TEATRO

TARTUFO DE MOLIÈRE

O Tartufo, é uma comédia de Molière, e uma das mais icónicas do autor. A história desenrola-se na casa de Orgonte, um burguês abastado que se deixou cegar pela suposta santidade de Tartufo, um oportunista que se finge, devoto. Apesar dos avisos da sua família e da perspicaz criada Dorine, Orgonte acolhe o impostor em sua casa e chega ao ponto, de lhe prometer a mão da sua filha, Mariana, obrigando-a a romper o compromisso com o seu verdadeiro amor, Valério, ao mesmo tempo que deserda a própria filha, Damásia, quando esta tenta expor as verdadeiras intenções de Tartufo. Adaptação e Encenação de Manuel Coelho, levada à cena pelo Grupo Comunitário "O Baile".

www.ticketline.com

Feira Nacional de Vinil de Benfica

PALÁCIO BALDAYA

**Cassetes, equipamento,
CDs, VHS, e muito mais...**

26
27
SET

28
29
NOV



MANUEL COELHO

GRUPO COMUNITÁRIO

“O BAILE”

Como nasceu o Grupo Comunitário “O Baile” e que objetivos estiveram na sua origem?

As artes e as culturas vivem e alimentam-se da dádiva que somos ou não capazes de lhes tributar, através da fidelidade que nelas depositamos: em cada passo, em cada gesto, em cada sonho que extraímos delas. E foi, e é, nessa dádiva, e nesse mar de sonhos, que criei este movimento comunitário (oficina teatral) “O Baile”, para que a cada ano se possam criar condições de nos entregarmos à criação teatral.

De que forma este projeto tem promovido o envolvimento da comunidade e que impacto tem tido nos participantes?

A cada ano, procuro descobrir quem sente a vontade de vislumbrar do que é capaz, e se deseja encontrar com o maravilhoso momento que é o ato criador, em compromisso, e fugindo a rotinas, aventurando-se no mundo desconhecido do jogo teatral. O trabalho que desenvolvemos, ao longo de nove meses, insere-se fundamentalmente na perceção dos sentidos, na busca do autoconhecimento, por forma a potenciar a autoestima e descobrir a versatilidade do corpo, o que leva cada um dos participantes a adquirir ferramentas de expressão que lhes permitem exercer plenamente a sua cidadania cultural. Por outro lado, permite definir objetivos de vida e motivação. A desconstrução de estereótipos, através da partilha de histórias pessoais, proporciona o fortalecimento de laços comunitários e cria um sentimento de pertença e inclusão social.

Que metodologias orientam o trabalho artístico com um grupo tão diverso e que aprendizagens têm emergido desse processo coletivo?

O nosso trabalho liga-se à necessidade de os participantes dominarem a compreensão do corpo através do tato, do contacto, de procurarem estimular todos os seus sentidos, o autoconhecimento, a perceção e memorização, o domínio e compreensão do que veem, ouvem e leem, tanto a nível da superfície como no nível da profundidade. Ou seja, procurar o que não está expresso pelas palavras. Encontrar a consciência do modo como respiram e como imitem cada som, cada palavra, com a clareza e justeza que a ela confere. O nosso trabalho é, em suma, sobre a fluência e a plasticidade cénica a que os participantes emprestam a voz e o corpo, por forma a exprimir as ideias que a estrutura de cada projeto lhes exige, focando-se na identificação, descrição e interpretação de cada texto proposto. Ao mesmo tempo, abordamos cada obra através do estudo das circunstâncias sociais, políticas e económicas de cada época, e é nessa busca incessante de conhecimento que, num horizonte onde há a humildade de querer sempre aprender mais e mais, emerge o coletivo uno

e consciente das tarefas a construir e do prazer de as poder apresentar a outro coletivo, neste caso, os espectadores.

Como se insere a apresentação de “Tartufo”, de Molière, no percurso do grupo e o que representa este momento para a consolidação do projeto?

Anualmente, apresentamos como trabalho final um texto de autor ou, por vezes, textos criados em coletivo. No entanto, desta feita, coube trazer à cena um clássico. Trata-se de “Tartufo”, de Molière: um texto de 1664 e que mantém uma atualidade tocante, daí a sua universalidade.

É uma das comédias mais icónicas do autor. A primeira encenação data de 1664 e foi quase que, imediatamente, censurada pelos devotos religiosos que, no texto, foram retratados na personagem-título como hipócritas e dissimulados.

A história desenrola-se na casa de um burguês abastado que se deixou cegar pela suposta santidade de Tartufo, um oportunista que se finge devoto.

Através do humor, Molière critica a ingenuidade do povo e alerta para a importância do discernimento, para que discursos persuasivos e extremismos não obscureçam o entendimento. A atualidade deste texto é notável!



outubro

01 A 03 | 21H00 E 04 | 17H00 OUTUBRO
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
TEATRO

HEDDA GABLER

"Hedda Gabler", de Henrik Ibsen, é apresentada numa adaptação e encenação de Benjamim Falção, pelo Grupo de Teatro Amador de Benfica. Este clássico do teatro moderno dá corpo a uma intensa reflexão sobre a condição humana, centrada numa protagonista complexa e inquieta, cujos conflitos interiores revelam tensões entre desejo, liberdade e convenção social. Nesta leitura contemporânea, o espetáculo convida o público a revisitar uma obra intemporal, marcada pela profundidade psicológica e pela atualidade dos seus temas, através de uma interpretação próxima e envolvente.

www.ticketline.com

03 OUTUBRO | 15H00
PALÁCIO BALDAYA
MÚSICA

ENSEMBLE DE CLARINETES DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

As Comemorações do Dia Mundial da Música assinalam-se na freguesia com uma programação especial que leva a música a diferentes territórios, através de três concertos distribuídos por vários espaços ao ar livre na freguesia. Com uma curadoria cuidada e ao abrigo de um protocolo com a Associação Obliquo, a iniciativa reúne diferentes estilos e abordagens artísticas, refletindo a diversidade e a riqueza do panorama musical contemporâneo.

entrada livre

04 OUTUBRO | 15H00
JARDIM DAS OLIVEIRAS
MÚSICA

DUO FLAUTA E GUITARRA

entrada livre

05 OUTUBRO | 15H00
IGREJA DE N.ª SENHORA DO AMPARO
MÚSICA

QUARTETO CAMÕES

entrada livre

08 OUTUBRO | 21H00
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
CONCERTO

GRANT LEE PHILLIPS

Grant-Lee Phillips traz ao palco do Auditório Carlos Paredes um espetáculo intimista e profundamente envolvente. Conhecido pelo seu percurso como líder dos Grant Lee Buffalo nos anos 90 e pela sua sólida obra a solo, Phillips construiu um universo musical onde o folk, o rock e a tradição americana se cruzam com uma escrita lírica marcante e atual.

www.ticketline.com

09 OUTUBRO | 21H00
ESPAÇO ULMEIRO
TERTÚLIA MUSICAL

CANTO LIVRE BALADA DE OUTONO

Canto Livre, propõe uma tertúlia musical intimista no Espaço Ulmeiro, marcada pela partilha, pela palavra e pela evocação de sonoridades que atravessam a tradição e a criação contemporânea. Com curadoria de Sebastião Antunes, este encontro recupera o espírito do canto livre enquanto evocação da memória de quem, em tempos de repressão, se manifestava artisticamente na clandestinidade, num verdadeiro ato de coragem e resistência.

entrada livre

10 OUTUBRO | 12H00
JARDIM DO EUCALIPTAL DE BENFICA
FESTIVAL

OKTOBERFEST

Inspirado no espírito dos tradicionais festivais europeus de outono, o October Fest combina a dimensão cultural com a componente social, promovendo o usufruto do espaço público e incentivando a participação da comunidade. Para além da música, o evento integra também ofertas gastronómicas e momentos de animação contínua, contribuindo para a valorização do Jardim do Eucaliptal enquanto palco de encontro, lazer e dinamização cultural.

entrada livre

10 OUTUBRO | 15H30
PALÁCIO BALDAYA
MÚSICA

CONCERTO PARA BÉBES

billheteiraonline@jf-benfica.pt

A DEFINIR OUTUBRO
PRAÇA DO FONTE NOVA
FEIRA

FEIRA DE BENFICA

Quase 40 anos depois da sua última edição, a mítica Feira de Benfica está de regresso — e em grande estilo — num irresistível ambiente retro! Prepare-se para uma verdadeira viagem no tempo aos inesquecíveis anos 80 e 90: roupa de época, tecnologia vintage, muitas cassetes, música icónica, dias temáticos (venha vestido a rigor!), desfiles e muita animação para todas as idades.

entrada livre



10 OUTUBRO | 21H00
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
MÚSICA

GRINGO'S WASHBOARD BAND

A Gringo's Washboard Band apresenta um espetáculo contagiante que recria o universo sonoro de New Orleans, cruzando o blues, o jazz e o swing numa abordagem contemporânea e envolvente. Com uma forte componente narrativa e uma energia contagiante em palco, a banda conduz o público por uma viagem musical que evoca a tradição, ao mesmo tempo que a reinventa, promovendo uma experiência imersiva e interativa.

www.ticketline.com

11 OUTUBRO
CINE-TEATRO TURIM
CINEMA

II EDIÇÃO DE CURTAS DO FESTIVAL IMPACTO

Esta edição do festival será dedicada ao tema "Ética", e o open call para esta sessão de curtas-metragens foca-se em "A Ética da Globalização", convidando cineastas, jornalistas e storytellers a apresentar documentários que explorem os dilemas éticos do mundo globalizado, das práticas laborais e culturais ao impacto ambiental e às desigualdades económicas.

entrada livre

14 OUTUBRO | 21H00
CINE-TEATRO TURIM
STANDUP COMEDY

ISTO NÃO VAI DAR EM NADA

www.ticketline.com

15 OUTUBRO | 10H00
VÁRIOS LOCAIS
LITERATURA

NOITE DA LITERATURA IBERO- AMERICANA

Organizado pela OEI e pela Fundação José Saramago, a Noite da Literatura Ibero-Americana 2026, reunirá em Lisboa mais de 30 escritores e tradutores Ibero-Americanos sobre o lema Ibero-América traduz o mundo. Esta iniciativa voltará a ter lugar nos dias 14 e 15 de outubro, com o apoio das Embaixadas da Colômbia, Espanha e México, da Junta de Freguesia de Benfica, entre outras importantes Instituições Culturais.

entrada livre

LAUREN MENDINUETA POETA E CURADORA DA IV NOITE DA LITERATURA IBERO-AMERICANA

O que representa levar este evento à freguesia de Benfica e de que forma este território dialoga com a ideia de tradução cultural que o tema propõe?

A Noite da Literatura Ibero-Americana é um dos grandes eventos culturais ibero-americanos, capaz de situar a nossa cidade, e a freguesia de Benfica, no centro do diálogo literário internacional. Com esta proposta, queremos que Benfica acolha um vasto leque de eventos literários e musicais, provando que esta freguesia, com a sua vibrante identidade e diversidade, é o cenário ideal para o tema deste ano: «A arte de traduzir o mundo».

Como foi pensada a seleção de textos e autores à luz desta premissa, valorizando a diversidade e as pontes entre geografias e línguas?

A curadoria foi pautada pelo rigor da diversidade e pela excelência literária e musical. Para a OEI (Organização de Estados Ibero-Americanos), a cooperação é fundamental e, por isso, nesta nova edição, trabalhamos em parceria com as embaixadas da região, a Junta de Freguesia de Benfica e, até, com empresas privadas - como o Hotel Tivoli Avenida Liberdade e o Âmbito Cultural do El Corte Inglés. A escolha de uma parte dos convidados foi feita em articulação com as embaixadas parceiras, entre as quais se contam: Espanha, Colômbia, México e Panamá. Seleccionámos mais de 30 vezes de 10 países, que representam a pluralidade das nossas margens. A OEI tem trabalhado ativamente na promoção do bilinguismo. Queremos mostrar que, embora habitemos geografias distintas, a arte permite-nos partilhar um presente comum, unindo o espanhol e o português numa celebração da nossa riqueza cultural.



De que modo os espaços escolhidos contribuem para a experiência das leituras e para a relação de proximidade com o público?

A escolha dos espaços é parte da narrativa do evento. Ao levarmos a literatura e a música para o Elétrico de Benfica, para o Palácio Baldaya, para as escolas da freguesia ou para o Auditório Carlos Paredes, estamos a convidar o público para uma experiência imersiva. Esta proximidade honra o compromisso da OEI com a educação e a democratização da cultura, permitindo que os habitantes de Benfica se sintam parte de um itinerário urbano onde a música e a palavra se cruzam de forma orgânica e acessível. Não posso deixar de expressar a enorme alegria que sentimos pela forma calorosa e profissional como fomos acolhidos pela equipa de Cultura da Junta de Freguesia de Benfica: o seu entusiasmo é o reflexo da vibrante identidade deste território.

Que convite deixa à comunidade para participar nesta celebração da literatura enquanto lugar de encontro, tradução e partilha de mundos?

O meu convite é para que a comunidade venha descobrir o que os artistas ibero-americanos vêm partilhar. No espírito da OEI e da Fundação José Saramago, esta é uma iniciativa gratuita e aberta a todos os que acreditam na palavra como ferramenta de entendimento. Venham participar nesta partilha de mundos; esperamos por vós para traduzirmos o presente e imaginarmos o futuro. Benfica será, no dia 15 de outubro, o cenário de uma festa literária das 16h00 às 23h00. Tenho a certeza de que vão gostar do que estamos a preparar.

15 OUTUBRO | 21H00
CINE-TEATRO TURIM
STANDUP COMEDY

CRIVO

www.ticketline.com

16 E 17 | 21H00 E 18 17H00 OUTUBRO
CINE-TEATRO TURIM
TEATRO

BOARDING SCHOOL

Num colégio interno onde o valor de cada aluno é medido por níveis, pontos e desempenho, a produtividade tornou-se a única forma de validação. Quem produz mais, sobe. Quem questiona, desce. Sob a vigilância manipuladora do Diretor Argos, instala-se uma lógica implacável onde a competição substitui a empatia e a desinformação alimenta o medo. Este internato é mais do que uma escola - é um reflexo de uma sociedade que normaliza o controlo, recompensa a obediência e transforma pessoas em números

www.ticketline.com

16 A 29 OUTUBRO
PALÁCIO BALDAYA
EXPOSIÇÃO

HÁ MÚSICA NO PALÁCIO

Num cenário envolto em luz negra e cores fluorescentes, Mar de Emoções convida o público a mergulhar num oceano sensorial onde cada peixe brilha com uma emoção única. Inspirado no livro Feliz, de Mies van Hout, o espetáculo ganha vida através de ilustrações vibrantes que emergem da escuridão, revelando sentimentos como alegria, medo, coragem, tristeza e surpresa. Ao longo da apresentação, vozes de crianças ecoam no espaço, partilhando, na primeira pessoa, pequenas reflexões sobre aquilo que sentem no seu dia a dia.

entrada livre



22 A 31 OUTUBRO
CINE-TEATRO TURIM
TEATRO

T2 EM BENFICA POR 600€

Um grupo de desconhecidos aluga, sem saber, o mesmo apartamento no bairro de Benfica, em Lisboa, por 600 euros. Uma pechincha! Mas... será que o apartamento tem algum problema que não foi colocado no anúncio? Ou será que tudo não passa de um esquema para enganar os pobres cidadãos que andam desesperados à procura de casa? "T2 em Benfica por 600 euros" é uma comédia imobiliária com cinco lisboetas à beira de um ataque de nervos!

www.ticketline.com

29 OUTUBRO | 21H00
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
MÚSICA

ANDRÉ HENRIQUES

A escrita de canções, composição personalizada e um trabalho ímpar constituem as armas maiores do artista. Ao vivo, André Henriques apresenta-se em trio com um repertório que conquista cada vez mais seguidores de grandes escritores de canções.

www.ticketline.com

17,18,24 E 25 OUT | 15H00 | 11H00
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
TEATRO INFANTO JUVENIL

MAR DE EMOÇÕES

Num cenário envolto em luz negra e cores fluorescentes, Mar de Emoções convida o público a mergulhar num oceano sensorial onde cada peixe brilha com uma emoção única. Inspirado no livro Feliz, de Mies van Hout, o espetáculo ganha vida através de ilustrações vibrantes que emergem da escuridão, revelando sentimentos como alegria, medo, coragem, tristeza e surpresa. Ao longo da apresentação, vozes de crianças ecoam no espaço, partilhando, na primeira pessoa, pequenas reflexões sobre aquilo que sentem no seu dia a dia.

entrada livre

31 OUT A 01 NOV | 21H00 | 17H00
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
TEATRO

MARIE CURIE

Duas atrizes são escolhidas para uma peça sobre a vida de Marie Curie: uma interpreta a brilhante cientista, a outra uma jornalista que procura destacar-se num mundo dominado por homens. À medida que os ensaios avançam, os impactos revolucionários das descobertas de Curie ganham vida em palco. A jornalista vê nesta história a oportunidade de dar voz a um legado que mudou a ciência para sempre. Entre o passado e o presente, ambas percebem que o trabalho de Curie continua a iluminar o caminho para o reconhecimento e a igualdade.

www.ticketline.com

novembro

01 A 29 NOVEMBRO
CINE-TEATRO TURIM
TEATRO

T2 EM BENFICA POR 600€

www.ticketline.com



06 E 07 NOVEMBRO
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
MÚSICA

MÃOS COM TRADIÇÃO, SEBASTIÃO ANTUNES & PAULA OLIVEIRA

"Mãos com Tradição", por Sebastião Antunes e Paula Oliveira, é um espetáculo musical que aborda o tema da inclusão através de uma linguagem sensível e acessível. Assente na força da música como veículo de expressão e encontro, propõe um momento de partilha que valoriza a diversidade, promove a empatia e reforça o papel da cultura enquanto espaço aberto a todos.

www.ticketline.com



06 A 22 NOVEMBRO
PALÁCIO BALDAYA
EXPOSIÇÃO

WHEN THE CITY FORGETS YOU

"Há coisas que a cidade deixa para trás. Partidas, sem casa, esquecidas — restos de um tempo que já não serve. Mas nada desaparece verdadeiramente, nem ninguém. Fica à espera de ser visto outra vez. Adormece à espera de voltar a sentir-se vivo. Entre o que foi descartado e o que permanece, há histórias que ainda respiram por alguém. Talvez nunca tenham sido lixo. Talvez apenas perdidas. Talvez apenas fechaste os olhos."

entrada livre



08, 14, 15, 21, 22, 28 E 29 NOVEMBRO
11H00 | 15H00 | 17H00

AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
TEATRO MUSICAL

OBI, O MUSICAL

"Obi, o Musical" é um espetáculo de teatro musical dirigido ao público infantojuvenil, que cruza narrativa, música e movimento numa proposta lúdica e pedagógica. Através da personagem Obi, a história desenvolve-se em torno de valores como a amizade, a descoberta e o crescimento pessoal, envolvendo o público numa experiência dinâmica e participativa. Resultado de uma parceria entre a Junta de Freguesia de Benfica, a Porto Editora, a Dupla de Peso e a Melancia Voadora, esta iniciativa reforça o compromisso com a promoção cultural e educativa, proporcionando momentos de aprendizagem, criatividade e partilha em família.

www.ticketline.com

11 NOVEMBRO | 21H00
CINE-TEATRO TURIM
STANDUP COMEDY

ISTO NÃO VAI DAR EM NADA

www.ticketline.com

13 NOVEMBRO | 21H00

ESPAÇO ULMEIRO
TERTÚLIA MUSICAL

CANTO LIVRE TRADIÇÕES POPULARES

entrada livre

14 NOVEMBRO | 15H30

PALÁCIO BALDAYA
MÚSICA

CONCERTO PARA BÉBES

bilheteiraonline@jf-benfica.pt

entrada paga

28 E 29 NOVEMBRO | 10H00

PALÁCIO BALDAYA
FEIRA

FEIRA DO VINIL

entrada livre

28 NOVEMBRO | 11H00

CINE-TEATRO TURIM
TEATRO INFANTIL

O NATAL DO CAPUCHINHO VERMELHO

"O Natal do Capuchinho Vermelho" é um espetáculo de teatro infantojuvenil apresentado pela Associação Juvenil de Animação Artística - O Tártaro - que revisita um clássico intemporal numa abordagem lúdica e adaptada ao público mais jovem. Com uma linguagem acessível e envolvente, esta criação de teatro amador convida crianças e famílias a mergulhar numa narrativa onde o espírito natalício se cruza com valores como a partilha, a amizade e a imaginação, proporcionando um momento de encontro e celebração em torno do universo do teatro.

www.ticketline.com

feira de



de Benfica

Palácio Baldaya

11 julho | 12 setembro | 10 outubro | 14 novembro
5,6,12,13,19 e 20 dezembro

dezembro

01, 05, 08, 19 DEZEMBRO | 11H00
CINE-TEATRO TURIM
TEATRO INFANTIL

O NATAL DO CAPUCHINHO VERMELHO

www.ticketline.com

01 E 08 DEZEMBRO | 16H00
JARDIM DAS OLIVEIRAS
TEATRO INFANTIL

AS EXPERIÊNCIAS NATALÍCIAS DO PROFESSOR VENTOINHA

A Companhia Pim Pam Pum apresenta - As Experiências Natalícias do Professor Ventoinha - um espetáculo de teatro infantil de improviso onde o humor e a criatividade assumem lugar central. Com música ao vivo e uma forte interação com o público, o excêntrico Professor Ventoinha - o homem que inventou tudo, mas mesmo tudo - convida crianças e famílias a descobrir, de forma divertida e inesperada, como nasceram o Natal e as suas tradições.

entrada livre

01 E 05 DEZEMBRO
11H00 | 15H00 | 17H00
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
TEATRO MUSICAL

OBI, O MUSICAL

www.ticketline.com

08 DEZEMBRO | 15H00
IGREJA DE N.ª SENHORA DO AMPARO
MUSICA TRADICIONAL

CANTARES AO MENINO

"Cantares ao Menino" propõe um momento de evocação da tradição natalícia através da música popular portuguesa, num encontro marcado pela autenticidade e pela memória coletiva. Pela voz e presença do Grupo de Danças e Cantares do Minho, a Igreja de Nossa Senhora do Amparo acolhe um repertório que celebra o nascimento do Menino, resgatando sonoridades e costumes que atravessam gerações, num ambiente de partilha, espiritualidade e valorização do património cultural imaterial.

entrada livre

09 DEZEMBRO | 21H00
CINE-TEATRO TURIM
STANDUP COMEDY

ISTO NÃO VAI DAR EM NADA

www.ticketline.com

11 DEZEMBRO | 21H00
ESPAÇO ULMEIRO
TERTULIA MUSICAL

CANTO LIVRE NATAL DOS SIMPLES

www.ticketline.com



11 DEZEMBRO | 21H00
AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
MÚSICA

NATIVO

A nossa herança imaterial é conduzida pela permanente regeneração e é essa transformação o motor para o futuro da autodescoberta. Após 20 anos de um profundo estudo, formação e percurso ligados à música de raiz, o músico Tiago Manuel Soares apresenta-se a solo, com a percussão tradicional portuguesa como ponto central da narrativa, num espetáculo pioneiro. "Nativo" vai à descoberta de novas estéticas, numa visão contemporânea da diversidade deste património imaterial português, vista aos olhos de artistas atuais que nunca se desconectaram das suas raízes.

www.ticketline.com



12 DEZEMBRO | 11H00
ITINERANTE
MÚSICA

NATAL SOBRE RODAS

O "Natal Sobre Rodas" leva a música e o espírito festivo a diferentes pontos da freguesia, através de um desfile itinerante que percorre o território em dois momentos ao longo do dia. Com cânticos de Natal que convidam à celebração e à participação espontânea, esta iniciativa aproxima a cultura da comunidade, transformando o espaço público num palco em movimento e promove encontros inesperados marcados pela alegria, pela partilha e pela vivência coletiva da quadra natalícia.

13 DEZEMBRO | 15H00
IGREJA DE N.ª SENHORA DO AMPARO
CONCERTO DE NATAL

TRIO MOMENTUM

entrada livre

17 DEZEMBRO | 21H00
CINE-TEATRO TURIM
STAND-UP COMEDY

CRIVO

www.ticketline.com

BAIRRO de NATAL

A stylized white Christmas tree graphic with a star on top, positioned to the right of the word 'NATAL'.

MUITA MÚSICA, ESPETÁCULOS E DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA

Palácio de Natal

*Mercado de Natal, Casa do Pai Natal, Parque de Diversões,
Animação, Música, Dança, e muito mais...*

DEZ 5 a 20 - Palácio Baldaya



Já conhece o novo mural criado por Edis One, artista urbano do nosso Bairro de Benfica?

Naquela que foi a sua última obra de 2025, nasceu mais do que um simples mural. No fundo, resume tudo aquilo em que o artista esteve a trabalhar ao longo do ano passado: por exemplo, a técnica e a aplicação dos materiais que tem vindo a explorar nos quadros, como a cortiça e o azulejo. Um mural onde surge o rosto de um rapaz astronauta, que representa o presente e o futuro, acompanhado pelos rostos de duas figuras de uma geração mais velha, que acabam por marcar todo um passado. A frase que acompanha a obra é um alerta para o futuro de todas as gerações: **“tomorrow is built from yesterday's hands”** (o amanhã constrói-se com as mãos de ontem). Edis One é reconhecido pelo seu trabalho de fusão entre a street art e a reflexão ambiental, e tem vindo a participar na construção de diversos murais de arte urbana na nossa freguesia, além de ter apresentado, recentemente, uma exposição individual no Palácio Baldaya.

Inspirada no nascimento do seu filho, 'Broken Cities' apresentou uma leitura artística da distopia urbana contemporânea e da possibilidade de renascimento. As obras apresentaram também jovens astronautas, simbolizando pioneiros que regressam para repovoar e reconstruir um mundo regenerado. O seu olhar traduz uma mensagem de confiança, reconstrução e possibilidade. A utilização de materiais identitários portugueses, como a cortiça e o azulejo, reforçam a ideia de resiliência e sublinharam a importância de preservar a memória coletiva.

An illustration of a red building with white architectural details, including arched doorways and windows. A large tree with blue foliage and a red flower is on the left. The ground is blue with scattered red and white diamond shapes. The text is overlaid on a dark blue rectangular background.

**HISTÓRIAS
QUE MERECEM
SER CONTADAS**

Catarina Carvalho

Diretora do jornal
“Mensagem de Lisboa”

De que forma o seu percurso enquanto jornalista influenciou a criação de um projeto editorial tão focado na proximidade e nas histórias da cidade de Lisboa?

O meu percurso no jornalismo foi muito tradicional. Comecei no DN, onde me delicieei no saudoso DNA, que contava histórias de pessoas (algo tão raro), passei por muitos outros jornais e sobretudo revistas (Expresso, Visão, Sábado, Notícias Magazine) até assentar arraiais na Mensagem, que ajudei a fundar. O percurso foi sempre feito um pouco contracorrente, na tentativa de explicar o mundo através de uma visão granular, das suas células, as pessoas. E, também, mais dois fatores: o prazer das histórias, há que dizê-lo, e o jornalismo que não se limita a trabalhar sobre um mundo em permanente destruição, mas a perceber como ligar, explicar, elogiar quem bem faz. Foi isso que me levou (a par com o Ferreira Fernandes, e com a equipa da Mensagem) a estar aqui no elemento que considero muito importante do jornalismo: o local, as histórias do vizinho, do largo, da rua. É isso que é uma cidade. E é isso que mostramos e contamos.

Que papel pode o jornalismo local desempenhar na valorização de territórios como Benfica, tantas vezes fora dos grandes focos mediáticos?

Os grandes focos mediáticos que fiquem com

eles e os seus círculos de poder. Nós, em Benfica ou noutro bairro qualquer, temos as nossas formas de nos ligarmos uns aos outros. É essencial que haja jornalismo que olhe para os vizinhos, que goste da nossa rua, que perceba que é aqui que se faz a cidade. As histórias que contamos aos vizinhos, o que nos leva à empatia com o outro, a nossa vida do dia a dia, tudo isso se passa cada vez mais no bairro. Lisboa é hoje, mais que nunca, uma cidade de bairros. E se os bairros mais antigos estão longe do que eram, com Alfama, Mouraria e Bairro Alto com menos população, muitos turistas e estrangeiros toca e foge, algum deserto, a verdade é que os outros bairros ganham peso e força na vida das pessoas. A geladaria, a tabacaria, o café, a mercearia. Tudo isso é o nosso fio condutor do quotidiano. E Benfica tem isso, mais do que nenhum lugar. E tantas, tantas histórias por contar. Por isso, o grande sonho da Mensagem seria ter um “correspondente” em cada bairro de Lisboa, para contar essas histórias, que valem uma cidade. Seria uma enorme valorização de quem faz Benfica, e outros bairros, e um guardar de arquivo para o futuro.

Como tem sido trabalhada a aproximação da Mensagem de Lisboa à freguesia de Benfica e que histórias ou dinâmicas destacaria neste território?

Desde o início da Mensagem temos tido muitas histórias ligadas a Benfica. Primeiro, porque

o nosso fundador Ferreira Fernandes mora no bairro e tem um grande interesse por tudo o que aqui se passa e passou: vejam-se as suas várias histórias históricas à volta da Estrada de Benfica, e do nascimento do Benfica, mas também do que isso implicou culturalmente na vida de Lisboa e de Portugal. Passando pelo maravilhoso Mercado, até à cultura, ou problemas mais sérios como habitação local. Benfica tem dinâmica nas suas gentes, tem boa onda e uma vibe de pequena cidade. Por isso, é fácil encontrar aqui essas histórias. Basta sair à rua de mãos nos bolsos e nariz no ar.

Que importância atribui à cultura e às iniciativas locais enquanto motor de identidade e coesão numa cidade em constante transformação?

Recentemente, fizemos a Mensagem ao Vivo em Benfica, que orgulhosamente fez parte dessa iniciativa local de cultura. E viu-se a resposta: casa cheia, tudo a bater palmas, e a inspirar-se. À medida que a cidade de Lisboa se “descentra”, ganha também mais importância a cultura mais “periférica”. Há espaço para



tudo. Até grandes concertos, por exemplo. Mas também pequenas atividades. A cultura não vale por si própria. Vale se nos põe a pensar, a comunicar, a agir e a inovar nas nossas vidas. É por isso que a cultura é essencial para a cidade. A recente presença da Música Portuguesa a Gostar Dela Própria na freguesia também mostra esse interesse. Como diz o realizador Tiago Pereira, Benfica e Lisboa estão bem vivas!



CURIOSIDADES **DE BENFICA**



Parque Silva Porto

Também conhecido como Mata de Benfica, foi plantado em 1880 por ordem de João Carlos Ulrich e Maria Luíza de Sá Ulrich, no sentido de embelezar o seu Palácio da Quinta da Feiteira. A propriedade é vendida a César Augusto de Figueiredo em 1903. Para delimitar o espaço, mandou colocar portões de ferro e construir um muro baixo encimado por grades de ferro forjado. Estes portões, instalados na entrada que dá para a Avenida Grão Vasco, eram originalmente as Portas de São Sebastião da Pedreira, antigo limite fronteiro da cidade de Lisboa.

Em 1910, a mata é cedida à Câmara Municipal de Lisboa, com a intenção de criar um espaço acessível e de lazer a todos os cidadãos e que viria a ser inaugurado a 23 de julho de 1911. O objetivo tornou-se realidade e, atualmente, conta com vários equipamentos disponíveis para usufruto da população: lago, bebedouros, casas de banho públicas, campos de padel, parque infantil, o BX-Adventure Park - um espaço de caráter lúdico dedicado às atividades de aventura e à sensibilidade ambiental - entre outros.

Na entrada principal do parque encontra-se o busto de Silva Porto, pintor naturalista de finais do século XIX, exposto a 1918 e da autoria do escultor Costa Motta Sobrinho. Nas proximidades do busto, nos dias de hoje, funciona a casa de banho pública. Em 2013, a Junta de Freguesia de Benfica efetuou obras de requalificação do parque e em 2023 reabilitou os portões que outrora fizeram parte dos limites de Lisboa.



Clube Futebol Benfca

O Grupo Foot-ball foi criado em 1895, mas em 1924 a Associação de Futebol reprovou o campo de jogos destinado ao clube, o que originou a cessação temporária da sua atividade desportiva. Em 1933, foi distribuído um manifesto aos cidadãos de Benfca, a apelar à colaboração e apoio para a reorganização do clube. Foi também nesse ano, que a Associação-Geral aprovou os estatutos e o nome do clube foi alterado para Clube Futebol Benfca (também conhecido como Fófó).

Para além do futebol, foram várias as modalidades praticadas no clube, tais como ciclismo, rãguebi, voleibol, ginástica, basquetebol, hóquei em patins, hóquei de campo, andebol, ténis, luta de tração, entre outras. O estádio atual foi construído em 1960 e tem como nome Francisco Lázaro, em homenagem ao atleta que faleceu durante a prova da maratona nos Jogos Olímpicos de 1912, em Estocolmo.

Nos dias de hoje, o Fófó continua a ser uma potência de ecletismo desportivo nas várias modalidades.



Estádio Pina Manique

A 3 de julho de 1920, foi fundado por ex-alunos da Casa Pia de Lisboa, a associação desportiva Casa Pia Atlético Clube. Mais tarde, passou a designar-se Casa Pia Atlético Clube (Ateneu-Casapiano). No entanto, a história da associação remonta ao ano de 1893, quando foi criada a equipa de futebol da Real Casa Pia de Lisboa. O futebol foi a principal atividade da associação, e logo no ano da sua fundação (época de 1920-21), o Casa Pia venceu os principais campeonatos.

O recinto oficial de jogos do Casa Pia, entre os anos 1920 e 1924, foi no Campo das Laranjeiras. Em 1924, é inaugurado o recinto de jogos no Campo do Restelo, primeira grande obra de voluntariado e solidariedade dos seus membros. Com o acontecimento da "Exposição do Mundo Português", os terrenos do Restelo foram expropriados e o Clube ficou sem local próprio para jogar durante 14 anos.

A 29 de agosto de 1954, é inaugurado o Estádio Pina Manique em Monsanto: a obra foi dirigida por Luís Costa Gomes, Raul de Azevedo, Gomes Marques e pelo arquiteto Cândido Palma de Melo, responsável pelo projeto de construção.



Igreja Paroquial Nossa Senhora do Amparo

Os primórdios da existência da Igreja Nossa Senhora do Amparo remontam ao final do século XIV. Porém, a invocação da mesma só é mencionada em dois documentos datados de 1390 e 1392. Os dois templos medievais, situados praticamente no mesmo local, mas de dimensões muito reduzidas e dos quais já só existem testemunhos escritos, foram substituídos por uma nova igreja, cuja construção começou em 1750.

O primeiro projeto e conceção da capela-mor foi realizado pelo arquiteto régio, João Frederico Ludovice. No entanto, a igreja ainda se encontrava em construção aquando do Terramoto de 1755, que infligiu danos no edifício. As obras foram retomadas em 1780, com um segundo projeto de João Pedro Ludovice e direção de João Gomes, auxiliado pelo seu filho, o canteiro Leandro Gomes. A construção foi-se prolongando no tempo e, apenas no final de 1809, é feita a sagração da igreja, continuando ainda por terminar. Em 1840, construiu-se a primeira torre sineira, que recebeu o relógio em 1923, mas nunca se construiu a torre oposta. No adro, do lado nascente, encontra-se o cruzeiro proveniente da Igreja Velha. Do lado poente, o Centro Paroquial construído entre 1959 e 1964.

Exteriormente, a igreja apresenta um corpo tripartido, portal simples e janelas de verga reta. A simplicidade do exterior contrasta com o programa decorativo tardobarroco do interior, digno de nota. A igreja de planta em cruz latina, composta por uma nave, transepto pouco saliente e capela-mor estreita, recebeu obras de mestres como os pintores Pereira Cão e Pedro Alexandrino de Carvalho, e o entalhador Manuel António de Azevedo.

BILHETES À VENDA

QUIOSQUE GRÃO VASCO
PALÁCIO BALDAYA
AUDITÓRIO CALOS PAREDES
CINE-TEATRO TURIM

#BAIRRO
DIGITAL
@BAIRRO_DE_BENFICA

@bairro
sempre
consigo



INSCREVA-SE

O seu bairro, mais conectado e mais próximo de si.



BENFICA KIDS



DÁ COR AO ELÉTRICO

Irmãos Moura Dias

há mais de 50 anos a apostar na qualidade e produção nacional



Quando abrimos a porta, invade-nos uma sensação de nostalgia. Somos transportados para outros tempos, onde era comum encontrarmos armazéns com todos os tipos de artigos. Prateleiras repletas de produtos, até onde a vista consegue alcançar: dos lençóis aos pijamas, toalhas, meias, o habitual enxoval para bebé, passando pelos cobertores, entre muitos outros exemplos.

A qualidade e a produção nacional são a chancela deste estabelecimento comercial, que há cinco décadas se fixou em Benfica. E a julgar pela vivacidade demonstrada, ainda hoje, pelos irmãos Moura Dias, ninguém diria que o negócio é tão antigo. Os tempos são outros, as necessidades dos clientes mudaram, mas a vontade de continuar a trabalhar pelo comércio local, essa não se esbateu. Francisco e Carlos Moura Dias nasceram com alma de comerciantes, já que o pai também se tinha dedicado a esta profissão, com uma loja na aldeia.

O segredo “está na dedicação e em gostar-se do que se faz”, além do bom relacionamento entre os dois irmãos. Não pensam parar de trabalhar: “iremos continuar enquanto formos capazes. É para ver se duramos mais algum tempo. Está a ver agora estes dois velhotes irem para casa ver televisão no sofá?”, explicam.

Mais do que um trabalho, é uma forma de permanecerem ativos e se sentirem úteis, numa loja onde confluem diferentes gerações: pais, filhos e netos. Apesar da concorrência das grandes superfícies, que mudou o paradigma do comércio local nos últimos anos, ao armazém dos Irmãos Moura Dias

continuam a chegar muitos clientes, mais ou menos antigos, mas que se mantêm fiéis. Além das vendas realizadas no local, este armazém de revenda fornece também outras lojas em diferentes localizações.

Apesar de continuarem a resistir, os irmãos Moura Dias consideram que o panorama do comércio da cidade de Lisboa está muito diferente, com o desaparecimento de grandes lojas da capital. Contam que “no nosso tempo existiam muitos armazéns como o nosso e muitos outros estabelecimentos que fecharam”.

Os preços “são em conta”, mas a subida recente do custo de vida tem tido impacto nas vendas. Ao longo de 50 anos, foram muitos os altos e baixos, mas o armazém continua vivo e de boa saúde. Para os irmãos, o lema é “resistir e persistir”.

O armazém dos Irmãos Moura Dias está à espera da sua visita! Compre no comércio do nosso Bairro e apoie os estabelecimentos de Benfica.

Irmãos Moura Dias, lda
Armazém de Revenda
Rua Dr. José Baptista de Sousa, 47-B 1500-244 Lisboa
Tel. 21 714 09 41



#viveobairro

**BAIRRO**
BENFICA
JUNTA DE FREGUESIA